



INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 26 – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 29/2016 (17 a 23/07/2016) MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA EM MATO GROSSO

APRESENTAÇÃO

Neste documento constam as informações epidemiológicas referentes à microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC), previstas nas definições vigentes no **“Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) - Versão 2/2016”**, disponível no site www.saude.gov.br/svs. O objetivo é descrever o padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalias relacionadas às infecções congênitas no Estado de Mato Grosso, visando sensibilizar os gestores e profissionais de saúde para a importância da investigação dos casos, desde o processo de notificação até a confirmação ou descarte dos mesmos.

1. VIGILÂNCIA DE MICROCEFALIAS E/OU ALTERAÇÕES DO SNC

1.1 Situação epidemiológica atual em Mato Grosso

Comparado com a semana anterior (SE 28), tivemos um aumento de 04 novos casos, totalizando 256 casos notificados até 23 de julho de 2016 (SE 29), segundo as definições do Protocolo de Vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto), destes, 35,9% (92) permanecem em investigação. Os casos notificados estão distribuídos principalmente na região Centro-Sul do Estado em 45 Municípios, permanecendo a maioria deles 35,9% (92) em Rondonópolis, 20,7% (53) em Cáceres, 12,1% (31) na capital e os 31,3% restantes com distribuição dispersa (Tabela 1).

Segundo a classificação final, já foram descartados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestiva de infecção congênita 50,0% (128) do total de casos por 22 municípios, após a reavaliação clínica, de exames de imagens e do perímetro cefálico (baseado na curva de desenvolvimento infantil da Organização Mundial da Saúde - OMS), constatando que o mesmo estava dentro da normalidade e sem alterações do SNC. Ressalta-se que o município de Itiquira descartou um dos casos devido à impossibilidade de continuar a investigação, seguindo a orientação do Ministério da Saúde (Tabela 1).

Do total, apenas 14,1% (36) dos casos foram confirmados com Microcefalia e/ou alterações do SNC, destes, 32 foram por exame de imagem detectando alteração típica em 11 municípios (Cáceres, Claudia, Comodoro, Cuiabá, Juara, Peixoto de Azevedo, Rondonópolis, São José do Povo, Sorriso, Tapurah e Várzea Grande) e 04 por amostra positiva de Zika vírus nos municípios de Cuiabá e Primavera do Leste.

É importante que os municípios continuem a investigação conforme Protocolo de Vigilância, para confirmação ou descarte dos casos, contribuindo com informações precisas necessárias ao acompanhamento dos casos pela atenção à saúde.

Tabela 1 – Distribuição acumulada¹ dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC², segundo definições do Protocolo de Vigilância. Mato Grosso, até a SE 29/2016.

Nº	MUNICÍPIOS	Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC ² , sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos vivos				
		Permanecem em investigação ¹	Investigados e confirmados com exame de imagem com alteração típica ²	Investigados e confirmados com amostra positiva para vírus Zika	Investigados e confirmados sugestivos de infecção congênita por STORCH ⁴	Investigados e descartados ⁵
1	Alto Araguaia					2
2	Alto Garças					2
3	Arenápolis	1				
4	Aripuanã					1
5	Barra do Garças					1
6	Cáceres	4	1			48
7	Campinápolis	1				
8	Campo Verde	1				
9	Canarana	1				
10	Cláudia		1			
11	Comodoro		1			
12	Cuiabá	25	2	3		1
13	Curvelândia					2
14	Glória D'Oeste					2
15	Guarantã do Norte					1
16	Guiratinga	1				
17	Itiquira	2				2
18	Jaciara					1
19	Jauru					1
20	Juara		1			
21	Juína	1				
22	Lambari D'Oeste					1
23	Lucas do Rio Verde	2				
24	Mirassol d'Oeste	1				8
25	Nova Mutum					2
26	Paranatinga	3				
27	Pedra Preta	3				
28	Peixoto de Azevedo	1	1			
29	Pontes e Lacerda					1
30	Porto dos Gaúchos	1				
31	Poxoréo	1				
32	Primavera do Leste			1		
33	Querência	1				
34	Rio Branco					1
35	Rondonópolis	29	18			45
36	Salto do Céu					2
37	São José do Povo		1			2
38	São José dos Quatro Marcos	1				
39	Sapezal	2				1
40	Sinop	2				
41	Sorriso	1	3			
42	Tangará da Serra	1				1
43	Tapurah		1			
44	Tesouro	2				
45	Várzea Grande	4	2			
	TOTAL	92	32	4	0	128

Fonte: CIEVS/SVS/SES-MT e RESP (dados atualizados até 23/07/2016).

Notas: ¹ Número cumulativo de casos notificados com o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação, adotadas no protocolo anterior e demais definições do protocolo vigente.

² Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como calcificações intracranianas, dilatação dos ventrículos cerebrais ou alterações de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem.

³ Apresentam resultado laboratorial específico para vírus Zika a partir de amostras de sangue ou urina da gestante ou de tecido do aborto/natimorto.

⁴ Apresentam resultado laboratorial específico para STORCH (sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes vírus) a partir de amostras de sangue ou urina da gestante ou de tecido do aborto/natimorto.

⁵ Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênitas por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.

1.2 Informações sobre os casos que evoluíram para óbito

Do total de casos notificados 7,0% (18) evoluíram para óbito após o parto ou durante a gestação (abortamento ou natimorto). Comparado com a semana anterior (SE 28), tivemos aumento de 01 caso notificado de óbito.

Os 03 óbitos descartados estão de acordo com as definições do Protocolo de Vigilância, por serem casos notificados onde não foi possível investigação laboratorial, ou seja, foram notificados através da busca retrospectiva nos prontuários médicos, impossibilitando a coleta de amostras para envio. Os demais estão aguardando resultados de exames para classificação do caso (Tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição acumulada de casos notificados de microcefalia e/ou alteração do SNC com evolução para óbito por município. Mato Grosso, até a SE 29/2016.

Nº	MUNICÍPIOS	Classificação dos casos notificados com microcefalia e/alteração do SNC que evoluíram para óbito após o parto ou durante a gestação			Total de óbitos notificados de 2015 a 2016
		Em investigação	Confirmado	Descartado	
1	Canarana	1			1
2	Cuiabá	7	2		9
3	Guarantã do Norte			1	1
4	Mirassol d'Oeste			2	2
5	Paranatinga	1			1
6	Primavera do Leste		1		1
7	Rondonópolis		1		1
8	Sinop	1			1
9	Sapezal	1			1
TOTAL		11	4	3	18

Fonte: CIEVS/SVS/SES-MT e RESP (dados atualizados até 23/07/2016).



2. REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou Alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) Versão 2**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://combateaedes.saude.gov.br/images/sala-de-situacao/Microcefalia-Protocolo-de-vigilancia-e-resposta-10mar2016-18h.pdf>.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 26 – SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 29/2016 (17 a 23/07/2016)

ELABORAÇÃO/Equipe Técnica do CIEVS-MT:

Aécio Moraes de Paula

Keyla Aparecida Pontes Lopes Dias

Queli Cristina de Oliveira

Thiago Nunes Rondon

Superintendente de Vigilância em Saúde

Maria de Lourdes Girardi